

DESTAQUES
■ DIREÇÃO DO SINDSERV
REALIZA SEMINÁRIO DE
PLANEJAMENTO Pág.4

■ SINDICATO INGRESSA COM
AÇÃO DE 1/3 DA JORNADA
DOS PROFESSORES Pág.4

www.sindservsantoandre.org  /sindservsantoandre.oficial  /sindservsantoandre

Resistência, Honestidade e Luta

EST PIM

Edição | OUTUBRO de 2022 | Nº 424



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

**REPRESENTANTES SINDICAIS ESCOLARES ELEITOS PARTICIPAM DE REUNIÃO
NO SINDICATO E DEBATEM LUTAS DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO** Pág.2

Filiado à

CUT
SÃO PAULO



CONFETAM

Foto: Dino Santos



Representantes Sindicais Escolares realizam 2º Encontro no Sindicato



Foto: Valdir Lopes

Em outubro, as brasileiras e brasileiros vão às urnas eleger candidatas (os) para casas legislativas, governos estaduais e presidência da República.

É importante frisar que esse ano de 2022 é marcado pelo acirramento da disputa de projetos políticos para o país.

Nesse sentido, os servidores entendem como fundamental para a classe trabalhadora garantir o aprofundamento de políticas que fortaleçam o projeto de sociedade democrática.

"Precisamos eleger candidatos que tenham compromisso com a classe trabalhadora"

Temos que eleger candidaturas que se proponham a construir um novo paradigma de sustentabilidade política, econômica, ambiental e social com uma gestão pública transparente e eficiente, que tenha como principal objetivo a promoção da cidadania, a vigência de princípios democráticos, geração de emprego de qualidade, concursos públicos, trabalho decente, direito à comunicação e informação e garantia de direitos.

Por isso, é importante que elejamos candidatos que tenham compromisso com a classe trabalhadora. As candidatas e candidatos do campo progressista apresentam esse compromisso. Pense nisso na hora de votar no dia 2 de outubro. Fortaleça quem luta junto com você! Vem com a gente! Filie-se ao nosso Sindicato!

Durval Ludovico é Representante Legal do Sindserv Santo André.



Representantes sindicais eleitos em 34 escolas pelas trabalhadoras e trabalhadores da Educação participaram, no dia 13 de agosto, do 2º Encontro organizado pelo Sindserv Santo André.

O evento faz parte do projeto "Representação Sindical Por Unidade Escolar (RSUE)", idealizado pelo Sindicato e aprovado pela Secretaria de Educação.

Entre os temas debatidos, os trabalhadores falaram sobre as reformas nas unidades escolares, questões específicas do ponto eletrônico e propuseram a divulgação das marmitas servidas pelas empresas terceirizadas. "O RSUE vem para suprir uma parte dos problemas que atingem esses

trabalhadores e essas trabalhadoras por meio da criação de um elo entre o Sindicato e a base da educação municipal, que é a maior Secretaria em número de servidores da Prefeitura. Esse projeto também representará o Sindicato dentro da unidade escolar", disse a professora Mirvane Dias (foto), que é diretora do Sindicato, Mestra em Educação Física e Doutoranda em EF.

O Representante Legal do Sindserv Santo André, Durval Ludovico Silva, disse que os representantes sindicais eleitos poderão participar de cursos de formação do Sindicato, bem como poderão organizar e mobilizar a categoria em seu local de trabalho, facilitando a comunicação entre os trabalhadores com o Sindicato e a gestão municipal.

Também foram abordados o não pagamento dos biênios, que foi interrompido nova-

mente pela Prefeitura, e a negação de licença para cumprir a lei do afastamento para cursos de Mestrado e Doutorado.

A Secretaria de Educação tem negado as licenças alegando a falta de professores flex, no entanto, a própria SE retirou esses educadores dos locais onde havia necessidade.

Outro ponto discutido foi a cota de hora extra disponibilizada para as escolas. Além de não atender a necessidade, a cota interfere na aquisição de faltas abonadas e faltas eleitorais, que são direitos adquiridos pelas (os) trabalhadoras (es) da Educação.

PRÓXIMO ENCONTRO

O 3º Encontro acontecerá em outubro e as escolas que ainda não têm representantes podem falar no Sindicato pelo telefone: (11) 4433-1870.



Fotos: Valdir Lopes



Sindserv e Secretaria se reúnem para debater pautas da Educação

Com a finalidade de reivindicar melhorias na política de Educação para todas as trabalhadoras e trabalhadores da rede, o Sindserv Santo André se reuniu, no dia 16 de setembro, com a equipe da Secretaria de Educação.

rem mudar de unidade de trabalho porque se encontram longe de casa. A SE disse que nas próximas semanas será iniciado esse processo.

Ficha de Pontuação

Participaram as diretoras do Sindicato, as professoras Daisy Dias e Mirvane Dias, e o assessor jurídico da entidade Cleiton Coutinho. Também acompanharam os professores de Educação Física, Everton Dias de Abreu Lopes e Daniella de Luca Goes.

Na ocasião, as diretoras explanaram os pontos de pauta relevantes da categoria e os representantes da SE atenderam as solicitações do Sindicato.

Outro tema pontuado pelas dirigentes abordou a nova remoção para os Serventes Gerais da Educação, que ainda que-

As diretoras também cobraram uma posição sobre o ofício do Sindicato com as sugestões dos docentes. Entre as mudanças sugeridas se destacam: rever a questão da assiduidade, que tem obrigado os educadores a trabalharem doentes, e que as novas regras da ficha sejam implementadas em 2023.

A SE disse que enviará resposta via ofício com as mudanças que foram possíveis de serem atendidas.

Assim que receber esse encaminhamento, o Sindserv fará uma reunião com os professores para avaliar quais foram as alterações e as próximas ações se forem necessárias.

Confira abaixo os principais pontos debatidos e que serão encaminhados pela Secretaria de Educação:

● Ampliar o quadro de Professores de Educação Física em 2023;

● Reavaliar modelos de projetos da Flex para a Educação Física;

● Reorganizar o quadro para possibilitar o ingresso dos professores substitutos em 2023;

● Encaminhar, baseado na Lei nº 10.532/22, a Orientação Normativa (número 05/2022/SE) sobre as RPS (Reuniões Pedagógicas Semanais Gerais e Específicas). Será feito um estudo sobre essa lei e a normativa, com a participação efetiva do Sindserv Santo André.

O objetivo é buscar adequar da melhor forma o cumprimento das ROT (Reuniões de Organização de Trabalho) e das RPS's em 2023.



Foto: Valdir Lopes

Projeto "Sindserv Santo André vai às Escolas" atinge mais de 80 reuniões pedagógicas

Uma das conquistas da Greve Sanitária em Defesa da Vida, mobilização feita pelo Sindicato em maio de 2021 devido à pandemia de COVID-19, foi a abertura de diálogo nas escolas. Esse avanço aconteceu após essa paralisação e foi fruto de negociações com a Secretaria de Educação.

Desde agosto até agora, foram realizadas mais de 80 reuniões semanais pedagógicas, chamadas de RPS, com as trabalhadoras e trabalhadores da Educação, com anuência da Secretaria de Educação. (Foto: Diretora do Sindserv Santo André, a professora Daisy Dias)

As escolas que ainda não participaram podem solicitar o agendamento com o Sindicato pelo fone: (11)4433-1870.

Conheça as (os) eleitas (os) para Comissão do Magistério

Segmento Educação Física:
Eleito: Bruno Freitas Meireles
Suplente: Eduardo José da Silva Filho

Segmento Prof. de EJA:
Eleito: Caio Vinicius Castro Gerbelli
Suplente: Flávia Gonzales Correia

Segmento Gestão:
Eleita: Vanessa Azevedo Barboza
Suplente: Elisabete Filomena dos Santos

Segmento Prof. Educação Inclusiva:
Eleita: Cássia Aparecida Manchinha Santos
Suplente: Everton Ucela Alves

Segmento Prof. Ed Infantil e Ensino Fundamental:
Eleita: Adriana Zanini da Silva
Suplente: Marli Luiza de Sousa

Lei do Mestrado e Doutorado tem que ser cumprida!

A Secretaria de Educação (SE) está negando o pedido de afastamento de professoras e professores para cursarem pós-graduações stricto sensu, que compreendem programas de mestrado e doutorado para quem possui cursos superiores de graduação.

Essa medida fere a Lei nº 9.693, de 08 de junho de 2015, que está em conformidade com o artigo 27 do Estatuto do Magistério e, portanto, autoriza os professores a cursarem a pós-graduação, mestrado ou doutorado.

O Sindserv repudia esse posicionamento que caminha na contramão do discurso do prefeito: nas lives Paulo Serra diz que tem incentivado a formação dos professores, mas na realidade a SE tem negado um direito à formação garantido por lei.

PLANEJAMENTO DEFINE AÇÕES DE LUTA EM DEFESA DOS SERVIDORES



O Sindicato realizou Planejamento Estratégico Situacional nos dias 1º e 2 de setembro, na sede da Associação dos Servidores de Santo André.

Durante dois dias, os dirigentes planejaram ações por pastas: Segurança no Trabalho, Cultura Esporte e Lazer, Imprensa, Administração/Finanças, Formação/Relação Sindical, Jurídico, Base e Secretaria

Geral. O objetivo é pensar no melhor funcionamento do Sindicato e na eficiência dos trabalhos em prol dos associados.

Algumas ações têm a finalidade de criar meios para melhorar a comunicação com os servidores, implementar cursos de formação e parcerias, intensificar as lutas por melhores condições de trabalho e aumentar a segurança da saúde dos trabalhadores.

"Vamos implementar ações para sermos mais eficazes junto aos nossos associados. Esse é o nosso papel, para isso fomos eleitos", explica Gabriela Mousse, diretora de Formação e Relação Sindical (foto acima).

O curso foi ministrado por Ronaldo Lopes do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde da Região Metropolitana de São Paulo (Sindacs SP/CUT).



Diretora do Sindserv é eleita para Escola de Governo

Foi eleito o Conselho da Escola de Governo Andreense (EGEA), que tem o objetivo de incentivar o aperfeiçoamento da formação profissional dos servidores.

Segundo a Prefeitura, a EGEA quer formar cerca de 3 mil servidores até 2024.

O Sindicato parabeniza os seis servidores eleitos. A nossa diretora, a professora Mirvane Dias, foi uma das eleitas e foi bem votada pelos servidores andreenses.



Ação exige cumprimento da Lei do 1/3



Foto: Tiago Oliver

O Sindserv Santo André ingressou, no dia 19 de setembro, com uma ação judicial exigindo que a Administração Municipal cumpra a Lei 11.738 de 2008. A legislação prevê que a professora e o professor tenham 1/3 da jornada para planejar suas aulas e aperfeiçoar a prática pedagógica, contribuindo para a valorização do profissional da Educação.

Faz 14 anos que a lei está em vigor e a cidade de Santo André não a executou na prática. Para os professores do Ensino Fundamental ainda faltam três (3) horas para que a lei seja cumprida por completo e para os professores da Creche falta uma (1) hora na sua carga horária.

A luta do Sindicato pelo cumprimento dessa Lei é antiga. Em 2019, o Sindicato divulgou uma edição especial do Estopim exigindo da Administração o respeito à Lei e pautou o tema em diversas reuniões com a Secretaria de Educação, sem avanço.

"O trabalho da professora e professor vai muito além de ministrar aulas. Para que sua atuação tenha mais qualidade, a (o) docente precisa, além de uma ótima formação inicial, qualificar-se permanentemente e cumprir tarefas que envolvem a melhor preparação de suas atividades em sala de aula, bem como tempo e tranquilidade para avaliar corretamente a aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos", explica a diretora do Sindicato, a professora Daisy Dias. (foto)

Aguardaremos os desdobramentos dessa ação na Justiça.